Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

04 DE MARÇO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA-DF

DISCURSO DIRIGIDO AO POVO PERNAMBUCANO ATRAVÉS DE REDE ESTADUAL DE RÁDIO E TELEVISÃO

Pernambucanos:

É com alegria que volto ao vosso Estado, que aprendi a amar e a respeitar por suas tradições, por sua hospitalidade e pela dignidade e coragem de seu povo.

Ao assumir a Presidência da República propus-me a aperfeiçoar a democracia, melhorar as condições dos brasileiros e equilibrar o desenvolvimento das diversas regiões. Apesar das difíceis condições econômicas impostas pela crise internacional, o Governo continua firmemente decidido a seguir esta linha de política social e de desenvolvimento regional, no qual o Nordeste tem merecido prioridade.

Volto a Pernambuco para ver e avaliar os resultados do empenho do meu Governo, em prol do desenvolvimento do Estado e do bem-estar do povo pernambucano.

O balanço de realizações desses três anos é significativo. A ação do Governo Federal, soma-se a notável administração do Governador Marco Maciel. Inovadora

e eficaz, a iniciativa do Governo está presente em todos os pontos do Estado — do Recife ao Sertão. Os progressos são importantes nos setores de habitação, saneamento, transportes rodoviário e urbano. Promovemos o desenvolvimento de áreas integradas do Polonordeste. Implantamos o abastecimento de água para as populações e para a irrigação, graças à construção de açudes, perfuração de poços e perenização de rios. Ampliamos a implantação de projetos agrícolas e industriais.

Podemos anunciar, hoje, novos exemplos concretos deste esforço do Governo Federal, em apoio ao progresso de Pernambuco. No porto de Recife as obras de ampliação e modernização dos silos, que virá reduzir o custo e regularizar o abastecimento de cereais em Pernambuco e outros estados nordestinos. No interior do Estado, as obras de estrada Garanhuns-Arcoverde, agrovia que muito contribuirá para melhor circulação de produtos e dos habitantes da região.

Em Recife, ainda, as obras de urbanização e a entrega de títulos a moradores do bairro de «Brasília Teimosa» demonstram, com eloqüência, o que o BNH e o PROMORAR têm feito e farão para dar casa própria a todos os habitantes das grandes cidades.

É minha intenção que se dê novo impulso a este programa. O Governo continuará assegurando a um número cada vez maior de famílias o título de propriedade de sua casa. Os atuais investimentos do BNH, no Estado de Pernambuco, montam a mais de dois e meio bilhões de cruzeiros, em obras de desenvolvimento urbano. Quatro bilhões de cruzeiros estão sendo aplicados em projetos de saneamento e mais de 32 bilhões, em habitação. Parte significativa desses recursos é orientada para a construção de casas populares. Desde 1979, cerca de 100 mil famílias já receberam casas neste programa.

Sei que calamidades naturais não têm poupado o corajoso povo pernambucano.

Para minorar seus efeitos, o Ministério do Interior tem executado programas de emergência, que beneficiaram, em 1979 e 1980, a mais de dois milhões de pessoas. Em 1981, a cerca de quatro milhões. Esta política assistencial apenas complementa importantes iniciativas, também coordenadas pelo Ministro Andreazza, para reduzir os programas da seca e para prevenir os danos das enchentes.

Quando, no primeiro ano de meu Governo, vim a Pernambuco, determinei que se criasse um programa de apoio às populações das zonas canavieiras do Nordeste. Concluídos os estudos, assinei, a 30 de abril de 1980, o decreto que instituiu o Pro-CANOR, que tem por objetivo a melhoria das condições de vida e o bem-estar daquelas populações.

É com satisfação que me certifico de que, não decorridos dois anos, o Pro-CANOR e o Projeto VIVER, do Governo Estadual, têm beneficiado largos segmentos da população da Zona da Mata.

Em 1982, o Governo Federal continuará intensificando esses esforços, graças à ação dinâmica dos órgãos e dos programas do Ministério do Interior.

Apenas como exemplo, o BNH celebrou, hoje, 12 novos contratos com diversas entidades pernambucanas, no valor de 5 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, destinados à construção de mais casas populares e mais obras de saneamento.

O transporte popular na área metropolitana do Recife receberá mais de 11,5 bilhões de cruzeiros de recursos federais. As obras de melhoria do Porto de Recife receberão mais 1,7 bilhão de cruzeiros.

O Ministério da Agricultura investirá, em diversos programas de desenvolvimento agrícola, mais de 5,5 bilhões de cruzeiros. O Ministério da Saúde aplicará cerca de 2,5 bilhões de cruzeiros em programas de suplementação alimentar das camadas mais pobres da população, beneficiando mais de 700 mil pessoas. O mesmo Ministério trará mais de 1 bilhão de cruzeiros para os serviços básicos de saúde.

A formação de mão-de-obra, o programa de bolsas-de-estudo para trabalhadores e o apoio ao artesanato, entre outros programas, receberão ainda 545 milhões de cruzeiros.

O Ministério da Educação assinou, com o Governo do Estado, um amplo acordo que transferirá para Pernambuco cerca de 2 bilhões de cruzeiros, a serem aplicados no desenvolvimento da educação, da cultura e dos desportos, com especial ênfase na educação pré-escolar e de primeiro grau.

Somando-se exclusivamente os programas e projetos citados, o Governo Federal estará investindo em saúde, habitação, educação, alimentação e transporte urbano, mais de 30 bilhões de cruzeiros, em benefício direto do povo pernambucano.

Ninguém pode, honestamente, negar o empenho do Governo em melhorar a vida do povo. Os frutos desta política são colhidos por todos. Quero que esta luta do Governo pelo progresso democrático e por melhores condições de vida seja bem conhecida e bem avaliada pelo povo. Seus resultados serão ainda maiores, com a compreensão, o estímulo e o apoio da Nação.

Povo de Pernambuco, conto convosco para que, solidários, povo e Governo possam levar avante esta campanha pelo desenvolvimento do Nordeste e pelo bem-estar de sua população. Conto com o vosso apoio,

leal e franco, ao plano de aperfeiçoamento de nossa democracia. Conto com vossa compreensão e vossa colaboração. O estímulo de saber que vos terei a meu lado, me dará o ânimo e o alento de que necessito, para conduzir a Nação brasileira aos seus grandes destinos.

Muito obrigado.